

Data: 14/11/2022

Veículo: A Gazeta

Título: Ilustradoras eternizam espécies da Mata Atlântica em expedição no ES

Link:

<https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/ilustradoras-eternizam-especies-da-mata-atlantica-e-m-expedicao-no-es-1122>

Litoral Sul e Caparaó

Ilustradoras eternizam espécies da Mata Atlântica em expedição no ES

Profissionais da área de Botânica de diversas faculdades brasileiras percorreram o Litoral Sul até a Região do Caparaó em expedição que durou oito dias – de 3 a 10 de novembro

[Lara Mireny](#)

Repórter / lpatrocinio@redegazeta.com.br

Publicado em 14 de novembro de 2022 às 17:28

🕒 3min de leitura

O [Espírito Santo](#) possui múltiplas riquezas naturais de [Norte a Sul](#). E em cada região, há paisagens que proporcionam ao turista várias possibilidades de apreciar e interagir com a natureza. E para ilustrar as belezas naturais, especialmente as da flora, 14 alunas e duas professoras de faculdades de diversos Estados brasileiros realizaram uma expedição no Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, no distrito de Araraí, em [Alegre](#), no Caparaó capixaba.



Ilustradoras desenham as espécies de plantas que veem no Parque Estadual Cachoeira da Fumaça. **(Filipe Vargas)**

A expedição foi longa, durou oito dias – de 3 a 10 de novembro – e contou com a presença de ilustradoras de diversos lugares do [Brasil](#), como [Rio de Janeiro](#), [Brasília](#), [Santa Catarina](#) e [Curitiba](#).

O ponto de encontro foi a capital [Vitória](#). As alunas passaram pelo município de [Anchieta](#) e seguiram pelo Litoral Sul, percorrendo diversas cidades até chegarem à Região do Caparaó.

Mais do que conhecer as belezas da região, a expedição permitiu que as ilustradoras observassem de perto a vegetação e aprendessem técnicas de coleta e improvisado do trabalho em campo para desenho e pintura em aquarela de espécies de plantas.



Ilustradora botânica observa uma espécie de planta nativa da Mata Atlântica. **(Filipe Vargas)**

Ilustração botânica

Em um cantinho reservado no meio da mata, o trabalho científico que se confunde com a arte tomou vida. É a ilustração botânica. "A gente usa a técnica de arte para documentar espécies da natureza", explicou a ilustradora científica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Dulce Nascimento.

Para a ilustradora Maria Isabel Frusca, é importante ficar sempre de olhares atentos para qualquer elemento da natureza que chame atenção. "Muita coisa para explorar, a cada região do Brasil tem a sua parte botânica, a sua fauna e flora muito rica", comentou.



As alunas realizam ilustrações com base na vegetação que observam no parque. **(Filipe Vargas)**

A professora Dulce, que tem obras expostas em diversas partes do mundo, transmite o conhecimento para as alunas ensinando o que há de mais nobre nesse trabalho artístico científico.

Dulce acredita que esse tipo de trabalho geram oportunidades, como aconteceu com ela. "Eu fui convidada para o cerimonial de Itamaraty, compraram quadro para dar aos reis e rainha da Inglaterra, Noruega e Espanha", disse.

As ilustrações realizadas na expedição não tem um destino certo, mas são documentos com múltiplas possibilidades uso. "É muito comum essas ilustrações serem utilizadas em mostras didáticas, em museus, universidades, centros de visitação", informou a professora de Botânica do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Alegre, Karla Maria Pedra de Abreu.



Os desenhos feitos no parque podem ser utilizados em mostras didáticas. (Filipe Vargas)

Escolha do local

O Parque da Fumaça Foi escolhido para a expedição por estar no meio da Mata Atlântica, um dos principais biomas do Brasil. O local possui **cerca de 20.000 tipos vegetais** e, muitos são endêmicos, ou seja, só existem na região.

Segundo a professora de Botânica do [Instituto Federal do Espírito Santo \(Ifes\)](#) de Alegre, apesar da quantidade de espécies, muitas são ameaçadas de extinção. "Então esse é um apelo muito grande para a conservação ambiental", esclareceu Karla.



Logo, no coração ferido da Mata Atlântica, devido à destruição milenar, cada uma dessas mulheres constroem condições para que pessoas do mundo inteiro possam conhecer e atuar em prol desse bioma que é o mais diverso do Brasil; afinal, esse é um papel de todos.



Ilustradoras botânicas eternizam espécies da Mata Atlântica no Parque da Fumaça(Filipe Vargas)

Com informações do repórter Thomaz Albano, da TV Gazeta Sul.